

Comissão Municipal da Juventude

Acta n.º 2

Aos vinte e três dias do mês de Março de dois mil e um reuniu a Comissão Municipal de Juventude com a presença do Vereador Dr. Jorge Ralha e do Dr. Francisco Rodrigues, em representação do Sector da Juventude da Câmara Municipal de Torres Vedras, e das seguintes associações: Académico de Torres Vedras (Matilde Rebelo), Associação de Estudos Subterrâneos e Defesa do Ambiente (Rui Luís), Associação Juvenil "Geração Milénio" (Marco Alexandre), Associação de Estudantes da Escola Secundária de Madeira Torres (Marco Claudino), Associação de Estudantes da Escola Secundária Henriques Nogueira (António Cruz), Juventude Comunista Portuguesa (Sérgio Cipriano), Juventude Social Democrata (Hugo Martins).

O **Dr. Francisco Rodrigues** saudou os novos membros, Associação de Estudantes da Escola Henriques Nogueira.

Foi então dada a aprovar a Ordem de Trabalhos, pelo Dr. Francisco Rodrigues, sendo a mesma aprovada por unanimidade.

O ponto número um da Ordem de Trabalhos: Proposta de Lei do Governo sobre o Associativismo Juvenil, foi iniciado passando desde logo a ser discutido.

A **A.E.S.D.A** referiu-se ao artigo seis do segundo capítulo que afirmou ser muito vago que as associações nacionais sejam distinguidas apenas pelo número de associados.

O **Dr. Francisco Rodrigues** refere-se quanto á questão das associações juvenis terem de ter um âmbito Nacional sendo esta uma decisão administrativa. Disse ainda que neste momento não existem muitas associações nacionais pois estas têm que ultrapassar os pré-requisitos. A nova lei vai permitir uma maior acessibilidade.

O **Académico** afirmou que o que as associações juvenis promovem não terá somente um caracter juvenil mas sim um âmbito mais alargado. Ao existir mais associados dá-se um maior envolvimento nas actividades.

A **J.C.P.** questiona em relação ao artigo onze do segundo capítulo se o mecenato continuará a oferecer as mesmas vantagens que anteriormente.

O **Dr. Francisco Rodrigues** referiu que o mecenato não será assim tão significativo para a obtenção das receitas.

O ponto número um é interrompido pela chegada do Dr. Jorge Ralha que desde logo apresenta desculpa e cumprimenta todos os membros presentes apresentando também uma breve justificação para o seu atraso. Pede no entanto a palavra para fazer ouvir três pontos que devem entrar em discussão. O primeiro é a referência à preocupação por elaborar uma agenda e assegurar que a Comissão Municipal da Juventude corresponda aos interesses das associações, o segundo é a sugestão de se criar um espaço onde se apresentem propostas, para defender interesses legítimos e diversificados das associações, o terceiro ponto é apenas uma referência ao Encontro sobre o Ensino Superior em Torres Vedras a realizar no dia vinte e quatro no Hotel Golf Mar, fazendo um convite a todas as associações a estarem presentes.

O **Dr. Jorge Ralha** despediu-se e agradecendo a compreensão e pediu para se retirar.

Volta-se então a discutir o ponto um da Ordem dos Trabalhos.

A **J.C.P.** demonstrou alguma preocupação em relação ao artigo segundo, título um, no que toca ao limite de idades pois pensa que algumas associações que existam há muitos anos podem vir a ser extintas devido à existência de uma grande percentagem de associados com mais de 30 anos.

A **A.E.S.D.A** concorda que as associações devem ter mais de 75% de dirigentes jovens mas não concorda que a mesma cota seja aplicável para os associados. As associações juvenis devem ter uma direcção maioritariamente jovem.

O **Dr. Francisco Rodrigues** afirma que os 75% acabam por ser 100% porque algumas direcções assim como os restantes órgãos sociais têm 3 elementos.

A **Associação de Estudantes da Escola Madeira Torres** chamou a atenção para a existência duma discriminação em relação às associações de estudantes pois estas não tem responsabilidades sobre os anos anteriores e que é difícil fazer passar relatórios de contas de anos para anos não existindo uma continuidade. Esta associação referiu ainda que nesta proposta de lei, no artigo décimo sexto do primeiro capítulo, título 3, as associações de estudantes estariam omissas, o que se veio depois a verificar não ser aplicável para estas associações, tratando-se sim de um equívoco.

O **Dr. Francisco Rodrigues** levantou então a questão do I.V.A. (artigo décimo segundo do segundo capítulo) relativamente às isenções e fiscalidade das associações juvenis pois supostamente estas teriam os mesmos benefícios que as associações sem fins lucrativos. Efectivamente a lei não funciona.

Referiu que tinha sido proposto e defendido perante a Comissão Parlamentar da Juventude que o regime do I.V.A. fosse equiparado às Instituições Particulares de Solidariedade Social.

O ponto número dois da Ordem de Trabalhos Planeamento de assuntos a debater foi então iniciado sendo solicitado pelo Dr. Francisco Rodrigues que se fizessem sugestões sobre temas a debater.

A **Juventude Social Democrata** sugeriu desde logo diversos temas a debater como a Festa da Juventude, os acessos a fundos camarários para associações de estudantes e Juvenis, pois a verba não tem sido toda gasta apesar da necessidade verificada, e ainda a premente necessidade de existir um espaço da Juventude em Torres Vedras pois não existe um sítio para se estar em Torres Vedras nas noites de semana das 19.00 as 02.00, sendo também questionada qual a hipótese da Câmara Municipal realizar este tipo de projecto.

A **A.E.S.D.A.** afirmou que quando se discutir a Festa da Juventude deverão estar o máximo possível de associações presentes.

O **Dr. Francisco Rodrigues** pede que se coloque as questões que devem ser debatidas ao longo do ano.

A **J.S.D.** propôs que se reunisse com os conselhos executivos das escolas para se fazerem projectos em conjunto, com coordenação e no mesmo sentido. Propõe que seja discutida a hipótese de existir um objectivo único anual dando o exemplo da Internet.

O **Académico** sugeriu outro tema: a participação dos alunos na sociedade.

A **J.C.P.** afirmou que não deverá existir uma massificação dos apoios, mas concorda que se arranje um tema mobilizador.

A **A.E.S.D.A.** pensa que se poderá fazer um esforço mesmo que as associações tenham dificuldade em encontrar no tema escolhido algo que tenham directamente relação com os objectivos da associação.

O **Dr. Francisco Rodrigues** chamou a atenção para o facto das pessoas não exteriorizarem as suas opiniões sobre os problemas nem as promoverem para debate na Comissão Municipal da Juventude. Afirmou também que tem de ser aumentada a consciência política.

A **J.C.P.** sugeriu que fosse discutido a possibilidade de existência de um tema central de actividade juvenil no concelho. Todos os membros concordaram.

A **J.S.D.** lançou a ideia de se debater o primeiro emprego em Torres Vedras visto que os jovens estão a deixar de voltar a cidade, correndo o risco da cidade se tornar apenas uma cidade dormitório. Afirmou ainda que a cidade está a perder mais valias por estes jovens abandonarem a cidade.

A **A.E.S.D.A.** afirma que este será um facto difícil de evitar pois existem maior quantidade de oportunidades na cidade de Lisboa.

Ficou decidido que seria mais um tema para debate, o primeiro emprego nos jovens torrienses.

A **A.E.S.D.A.** referiu ainda que seria importante existir um maior intercâmbio entre as associações.

O **Dr. Francisco Rodrigues** referiu que terão de ser as próprias associações a promoverem esse debate.

Ficou ainda decidido que outro dos temas seria o apoio às associações.

Foram então escolhidos cinco temas com a seguinte ordem de prioridade de discussão: 1º - o apoio às associações; 2º - Espaço para Juventude; 3º - Tema anual genérico para a actividade da juventude em Torres Vedras; 4º - O Emprego nos jovens; 5º - Festa da Juventude.

Decidiu-se ainda que na próxima reunião seriam pontos de discussão os três primeiros pontos aprovados anteriormente.

O **Dr. Francisco Rodrigues** sugeriu que não fosse dada já uma data para a próxima reunião pois teria ainda de consultar a agenda do vereador.

De acordo com a alínea um, do artigo nono, do Regulamento da Comissão Municipal da Juventude, o **Dr. Francisco Rodrigues** que presidiu à reunião tornará público o seu conteúdo.

E nada mais havendo a tratar foi encerrada a reunião, da qual se lavrou a presente acta que depois de lida e aprovada será assinada por mim, que a secretariei e pelo Dr. Francisco Rodrigues que a presidiu.

O Secretário

António Pedro Borges Cruz
(Associação de Estudantes da
Escola Secundária Henriques Nogueira)

O representante do Presidente da Comissão,
(que substituiu o Vereador Dr. Jorge Ralha, em
representação do Sector da Juventude da Câmara
Municipal de Torres Vedras)

Dr. Francisco Rodrigues